

ABORDAGEM INSTRUMENTAL EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA INGLESA

GISELE DA CRUZ ROCHA ¹

RESUMO: O processo de formação do cidadão neste terceiro milênio possui relação direta com o ensino de inglês como língua estrangeira, bem como com a compreensão e a produção do texto escrito. Pesquisadores têm se dedicado a estudar os aspectos relativos à leitura e compreensão do texto em inglês/LE. Apesar desta dedicação algumas lacunas necessitam ser preenchidas, visto que o ensino de inglês no Brasil ainda não atende às necessidades reais de uso de textos em Inglês. Assim, para que se proceda com uma análise e se compreenda o ensino da língua numa relação de integração à formação do leitor, esta pesquisa trata da análise dos temas de textos, publicados em duas séries didáticas adotadas por escolas locais. Para tanto são contempladas as discussões teóricas relacionadas ao ensino da leitura e abordagem instrumental para ensino de línguas, além da análise e avaliação do material didático para o ensino de línguas. Este relatório propõe apresentar contribuições para o ensino de inglês/LE se dedicando a uma análise e verificação do tratamento dado ao texto escrito, com foco em averiguar se o corpus desse trabalho, textos presentes nas séries didáticas já citadas, é apropriado ao seu público alvo.

PALAVRAS-CHAVE: Livro didático. Abordagem Instrumental. Ensino de leitura.

ABSTRACT: Learning English as a foreign language is part of the educational process of Brazil's and the world's citizen of this third millennium, as well as comprehension and production of written texts. Reading and understanding texts in English have attracted hundreds of researchers. However, there is a gap that is necessary to be filled because the teaching of English in Brazil does not meet the real needs of use of texts by an adult audience. Under this perspective, aiming at analyzing and understanding foreign language teaching process in an integrated relation to making apprentices good readers, this research proposes an analysis of texts, published in two EFL textbooks adopted by local schools of Uberlândia-MG. Were present theoretical discussion related to teaching reading and, more specifically, the English for Specific Purposes approach to language teaching, as well as an analysis and evaluation of the teaching materials. This paper intends to present contributions to the teaching of English / FL and it is devoted to analysis of the written text focusing on contemporary approaches to language teaching, verifying whether the corpus of this work suits the books' target audience.

KEY WORDS: Textbook. English for Specific Purposes. Teaching Reading.

¹ Licenciada em Letras pela Universidade Federal de Uberlândia; Graduanda em Direito pela Faculdade Pitágoras - gisele_cruz_rosa@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O índice de reprovação de alunos e ex-alunos bem sucedidos provenientes de institutos de idiomas em exames de proficiência de leitura em língua estrangeira é bastante alto, isto se deve ao fato destes apresentarem dificuldade na leitura e interpretação de textos escritos em língua estrangeira. Ressalta-se que essa reprovação é extensiva a pessoas que residiram no exterior e a pessoas que já concluíram cursos superiores.

A habilidade de leitura é indispensável para a inserção e crescimento dos sujeitos no mundo acadêmico, artístico e profissional, contextos em que a informação é veiculada por meio de textos impressos e eletrônicos.

A leitura é de extrema importância para a vida do homem enquanto ser participante da sociedade contemporânea. Ler algo significa fazer uma leitura do mundo e compreender o seu contexto. Prova disso é o fato de que o motivo para o indivíduo ler influencia na compreensão da leitura, que pode ser superficial ou aprofundada e crítica dependendo da motivação do leitor. Segundo Paulo Freire (2003),

...a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. (FREIRE, 2003, p. 11)

As leituras do mundo e a da palavra possuem estreita relação e devem ser consideradas sequência uma da outra. Nesse sentido, podemos entender que o ato de ler implica na percepção crítica, na interpretação e reescrita de algo já lido.

Nessa perspectiva, o foco deste trabalho reside no ensino de Língua Inglesa por ser esta a atual *língua franca* necessária para o cidadão contemporâneo e que demanda estudos para tornar seu ensino mais rápido e eficiente.

Tradicionalmente, o ensino de línguas é baseado em séries didáticas e, por isso, podemos entender que o material didático utilizado para o ensino da língua deve se adequar à situação específica de ensino e aprendizagem e ao contexto social e político.

No intuito de integrar o ensino de língua à formação do leitor, este trabalho de pesquisa propõe uma análise dos textos e respectivos exercícios de compreensão ou de construção do sentido, publicados em séries didáticas adotadas por duas escolas locais.

Nessa proposta de verificação, contemplaremos as discussões teóricas relacionadas à adequação dos temas ao público alvo do material (adultos). Vale ressaltar a importância de se relacionar o ensino com o contexto educacional vivenciado pelo aluno.

Sabe-se que a leitura de textos em língua estrangeira é considerada uma habilidade essencial, seja essa exigência proveniente do mercado de trabalho ou de universidades que exigem como pré-requisito provas/exames de línguas estrangeiras para ingresso.

A investigação realizada nesta pesquisa envolve livros trabalhados por duas escolas de idiomas em cursos de nível básico para adultos. Alunos brasileiros adultos, geralmente decidem aprender a Língua Inglesa e tendem a buscar cursos especiais, pressupondo que os mesmos se caracterizam como críticos e dotados de consciência em relação ao tipo de aprendizado que oferece. Tais cursos especiais são procurados por alunos com expectativas de sucesso financeiro e econômico, logo, o investimento realizado resulta numa maior cobrança por resultados.

Deste modo, nossa proposta é analisar e verificar livros didáticos de inglês relativos ao nível iniciante (básico) orientados a adultos, utilizados por duas escolas de idiomas situadas em Uberlândia, sendo esta análise e verificação direcionadas para os aspectos da abordagem instrumental – ESP – presentes no material.

A partir da coleta e análise de dados verificamos que há um distanciamento entre as expectativas do aprendiz adulto e os textos apresentados nos livros didáticos analisados, o que resulta na desmotivação para o aprendizado, visto que as necessidades dos alunos não são atendidas, havendo, conseqüentemente, desperdício de tempo de sala de aula usado com temas irrelevantes.

Assim, esse relatório se divide em cinco seções. A primeira trata-se da introdução. A segunda seção expõe os fundamentos teóricos em que se baseia este trabalho, os quais são voltados para a abordagem instrumental e adequação do material didático. A terceira apresenta os materiais e métodos utilizados no decorrer da pesquisa, sendo expostas informações relativas à seleção do corpus e contexto da pesquisa. A quarta seção aborda a análise e discussão dos dados coletados no decorrer da pesquisa e a quinta demonstra as conclusões deste trabalho.

2. MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Introdução

A seleção de material didático é uma tarefa árdua e que exige muita responsabilidade de professores e responsáveis por cursos de línguas, independentemente do contexto com o qual eles trabalham. Devido a esta responsabilidade, a análise e avaliação de livros didáticos têm sido alvo de pesquisas, a fim de verificar seu nível de adequação ao contexto de ensino/aprendizagem em que estão inseridos: CARVALHO (2005); DIAS (2004); COOK. (1998); ELLIS (1997), RICHARDS (2005). Algumas destas pesquisas apresentaram propostas de modelo para análise de livro didático como, por exemplo, o trabalho de Dias (2004).

Nesse sentido, o presente trabalho propõe a análise e verificação de dois livros didáticos de Língua Inglesa (LE) para adultos iniciantes (nível básico), utilizados por duas escolas de idiomas situadas em Uberlândia. A análise e verificação serão direcionadas para os aspectos da abordagem instrumental – *ESP (English for Specific Purposes)* presentes no material relacionados ao tratamento do texto escrito, ou seja, serão analisados os traços da abordagem instrumental nos exercícios que precedem e naqueles que seguem os textos presentes nos dois livros didáticos analisados. Na seção seguinte são apresentados os passos percorridos para realização deste trabalho.

2.2 Procedimentos tomados e pretendidos

Num primeiro momento, para a realização deste trabalho, foram feitas leituras de textos acadêmicos e publicações relacionadas ao ensino de leitura de inglês com LE e sobre a análise e avaliação de livros didáticos de LE.

No intuito de se ter um ponto de partida definido para esta pesquisa, foi feita a seleção do material a ser analisado. Para seleção, decidiu-se analisar o material didático para adultos iniciantes adotado por duas escolas de idiomas. A identificação do material adotado pelas escolas deu-se através de uma entrevista semi-estruturada.

Após a identificação do material didático a ser analisado, foram feitos contatos com as respectivas editoras, que se prontificaram a fornecê-los.¹

¹ Agradecimentos especiais às editoras Longman e Cambridge University Press pela disponibilização dos livros: ROST, Michael. *Worldview 1*. Londres: Longman, 2007 e REDSTON, Chris; CUNNINGHAM, Gillie. *Face2face: elementary book*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

Com os livros didáticos em mãos procedemos a sua análise no que tange à abordagem de ensino e verificação do modo como o texto escrito aparece nos livros didáticos em foco.

2.3 Pergunta de investigação

A pesquisa será orientada pela seguinte pergunta de investigação: “Quais temas se relacionam com os aspectos da abordagem instrumental - ESP (*English for Specific Purposes*) nos livros didáticos de Inglês como língua estrangeira, no que tange a adequação de séries didáticas ao seu público alvo?”.

2.4 Contexto da pesquisa

A seleção do *corpus* – textos e exercícios de compreensão de textos nos livros didáticos de Inglês adotados por escolas de idiomas – foi o segundo passo da pesquisa. Inicialmente, selecionamos duas escolas de Inglês de mais fácil acesso, fez-se contato com os respectivos administradores para uma entrevista, cujo objetivo era conhecer a (s) série (s) adotada (s) para alunos de inglês para adultos iniciantes.

Para a entrevista, foi elaborado um roteiro a ser seguido (em anexo) a fim de verificar o contexto no qual o livro didático é trabalhado, através do levantamento de dados sobre a escola e sobre o trabalho por ela realizado.

Após o levantamento das informações sobre o material didático entramos em contato com as respectivas editoras dos livros didáticos. Estas se prontificaram a fornecer o material para a pesquisa.

2.4.1 Escola A

A escola “A” oferece o ensino de Língua Inglesa há 15 anos, sendo disponibilizado aos alunos o curso regular de Inglês e, em casos específicos, aulas particulares de Inglês Instrumental.

Duas opções de carga horária são disponibilizadas aos alunos. A primeira opção é a carga horária semanal de três horas, totalizando ao final do curso o período de dois anos. A segunda opção é a carga horária semanal de duas horas, totalizando ao final do curso o período de quatro anos. Para ambas as possibilidades os alunos passam por quatro níveis (*basic, intermediate, pre-advanced e advanced*).

O aluno é considerado pertencente ao nível básico adulto a partir dos treze anos de idade. A média de alunos em sala de aula é de dez alunos e o limite é de quinze,

sendo as turmas formadas de acordo com o nível de aprendizado dos alunos, não se priorizando a idade e os objetivos dos mesmos.

O livro didático utilizado é o *World View* de Michael Rost e pertencente a uma coleção composta por quatro volumes, publicado pela editora *Longman*. Vale ressaltar que este material é utilizado por determinação da franquia.

Os alunos que frequentam o curso básico de Língua Inglesa são predominantemente estudantes, numa faixa etária de quinze a vinte anos. Geralmente, esses alunos são provenientes de outras escolas de idiomas, e optam por fazer prova de nivelamento por não se adaptarem em outra instituição.

De acordo com a informante o objetivo do alunado, ao procurar a escola, varia entre atender ao mercado de trabalho e, para os estudantes, realizar atividade complementar. A escola oferece como recursos uma biblioteca com um pequeno acervo e uma videoteca.

O índice de evasão de alunos é baixo e, quando ocorre, os motivos são: dificuldades encontradas no curso ou falta de adaptação ao curso ou ao material. A representante da escola destaca que o primeiro motivo prevalece.

A seleção de professores é feita através de *curriculum vitae* e de prova aplicada pela Instituição, sendo obrigatório que os professores ou possuam certificados emitidos pela universidade de Cambridge ou que tenham vivência de seis a oito anos no exterior. Portanto, no geral, os professores têm experiência no exterior.

Esses dados nos permitem inferir que a escola não prioriza a formação do professor e entende que o simples fato de residir no exterior é uma forma suficiente de se adquirir competências linguístico-comunicativa e teórico-aplicada, por exemplo, competências básicas necessárias e fundamentais na formação do professor.

2.4.2 Escola B

A escola “B” oferece o ensino de Língua Inglesa há mais ou menos 20 anos, sendo disponibilizado aos alunos curso regular de Inglês, com foco na conversação, inglês para negócio e inglês para aviação em casos específicos.

A carga horária semanal do curso regular é de duas horas, com duração total de cinco anos. O aluno cursa cinco níveis (*elementary, pre-intermediate, intermediate, upper intermediate e advanced*), totalizando cinco livros didáticos utilizados durante todo o curso. O aluno é considerado apto a cursar o nível *elementary* aos quinze anos, ou seja, o mais jovem deve cursar o nível *starter*.

A média de alunos em sala de aula é de cinco alunos e o limite é de sete, sendo as turmas formadas de acordo com a finalidade do aluno ao procurar a escola. Por exemplo, se estudantes do curso de Agronomia procurarem a escola, será formada uma turma específica para eles, abordando-se, em sala de aula, temas pertinentes ao seu curso universitário como forma de complementação ao curso regular de Inglês.

O livro didático utilizado é o *Face 2 face* escrito por Chris Redston juntamente com Gilie Cunnighan e pertencente a uma coleção composta por seis volumes, da editora Cambridge University Press. Como complementação a esse material a escola utiliza a gramática *Essential Grammar in Use* escrita por Raymond Murphy, da mesma editora. Esse material foi escolhido após pesquisa bibliográfica feita pelo responsável pela escola, que mantém contato frequente com as editoras.

O perfil dos alunos que frequentam o curso de Língua Inglesa nível básico adulto é predominantemente estudantes universitários, adolescentes entre 13 e quinze anos e das áreas de medicina, odontologia, enfermagem, engenharia mecânica, etc., além de alunos de pós-graduação *strictu-sensu*. Diante dessa descrição, pode-se concluir que os interesses dos alunos são profissional e acadêmico.

A escola oferece como recursos uma biblioteca com um pequeno acervo, porém seu principal recurso tecnológico é a Internet, frequentemente utilizada durante as aulas para inserção de temas pertinentes aos interesses e objetivos dos alunos.

Foi afirmado que raramente ocorre evasão de alunos na escola e quando ocorre os motivos são a conclusão da graduação por universitários provenientes da Universidade Federal de Uberlândia ou o alcance de objetivos pelos alunos, como conseguir a vaga de emprego almejada.

A seleção de professores é feita através de análise de *curriculum vitae* e de prova entrevista realizada pelo responsável pela escola, sendo obrigatório que os professores ou possuam certificados emitidos pela universidade de *Cambridge*, ou seja, licenciados ou licenciandos do curso de letras, habilitação em Inglês.

Os professores geralmente possuem experiência no exterior, sendo que um deles é falante nativo.

3 FUNDAMENTAÇÃO/DISCUSSÃO TEÓRICA

3.1 Abordagem Instrumental e adequação do material didático

A sociedade contemporânea caracteriza-se por ser letrada e globalizada. A leitura é considerada uma habilidade essencial para a vida do homem enquanto ser participante da sociedade contemporânea. Ler algo significa ler e compreender o mundo e seu contexto.

O Núcleo de Assessoria Pedagógica da Universidade Federal do Paraná (2006) define letramento crítico como “uma prática educacional que tem como foco a relação entre língua e visões de mundo, práticas sociais, poder, identidade, cidadania, relações interculturais e assuntos globais/locais”, sendo seu surgimento decorrente da tendência de interdisciplinaridade resultante da globalização, de ações de movimentos sociais relacionados com língua, saber e poder.

Para melhor compreensão do que se trata o letramento crítico e sua relação com a língua o citado núcleo traça um paralelo entre a noção tradicional de língua e a noção de língua no letramento crítico. A noção tradicional considera que esta se trata de uma representação da realidade e um meio de comunicação, sendo ela neutra, transparente e fixa devido à sua definição por normas sociais. A noção de língua sob a ótica do letramento crítico considera que língua e realidade possuem uma relação interdependente, e que a primeira é responsável por construir a comunicação pautada na negociação criando ideia e valores; Esta corrente considera a língua como culturalmente tendenciosa e estruturada de modo a se adequar a diferentes contextos.

O Núcleo de Assessoria Pedagógica da Universidade Federal do Paraná (2006), em seu trabalho, realiza uma análise dos reflexos do letramento crítico nas práticas pedagógicas. Alguns possíveis reflexos são:

TABELA 2 – Possíveis reflexos do letramento crítico nas práticas pedagógicas segundo o núcleo de Assessoria Pedagógica da Universidade Federal do Paraná (2006)

Letramento crítico	Ensino de Línguas estrangeiras tradicional
O objetivo da educação é a expansão das habilidades linguísticas do aprendiz visando à negociação crítica de significados em diferentes contextos e comunidades linguísticas.	O objetivo é a utilização da língua como meio de comunicação para transmitir ideias, não sendo considerada importante a negociação de significado.
O trabalho com a língua se dá através a relação entre assunto e possíveis conexões que podem ser inferidas, devendo esse trabalho ser guiado por perguntas que facilitem a conexão.	O trabalho com a língua se dá através do estudo de unidades, categorias e atividades, como o estudo da gramática.
O conteúdo a ser trabalhado é selecionado levando-se em consideração temáticas relevantes ao aluno, visto que estes deverão por si mesmos negociar significados e explorá-los.	O conteúdo trabalhado é selecionado com base em situações comunicativas cotidianas, seguindo sempre modelos da língua padrão.
O relacionamento entre professor e aluno baseia-se em troca de conhecimentos com base em	O professor é colocado em posição superior ao aluno sendo ele o detentor se conhecimento.

necessidades e contextos considerados relevantes.

Cultura e identidade são valores mutáveis, sendo estes dependentes de contextos e grupos sociais.

A cultura é considerada valores, costumes e informações imutáveis. Identidade é relacionada à língua padrão e nacionalidade em foco.

Diante da importância da leitura e do letramento crítico, no Brasil, na década de 70, nasce um projeto nacional denominado *Inglês Instrumental*, que é um trabalho coletivo inter-universidades. Este projeto baseia-se nos princípios do Inglês para fins específicos, ou seja, *English for Specific purpose (ESP)*, que segundo Anthony,

pode ser descrito por alguns como o ensino de Inglês para qualquer finalidade que se pode especificar, para outros trata-se do ensino de Inglês utilizado em estudos acadêmicos ou para fins vocacionais ou profissionais. (ANTHONY, disponível em: <<http://www.antlab.sci.waseda.ac.jp/abstracts/ESParticle.html>>>. Acesso em: 14 set. 2010).

ESP trata-se de uma abordagem para o ensino de língua em que todas as decisões quanto ao conteúdo e método são baseadas na razão do aluno para a aprendizagem. O ESP deve se adequar às necessidades específicas do aluno.

Segundo Swales (1985) o inglês instrumental teve como marco inicial o ano de 1962 com a publicação do artigo “Some measurable characteristics of modern scientific prose” escrito por Barber. O citado fato é alvo de controvérsias visto que informalmente o ensino instrumental sempre existiu, conforme o exposto por Vian (1999). Isto pode ser observado no contato entre os impérios grego e romano que ocorria através da língua, sendo este o fim específico para se aprender um idioma.

Essa hipótese pode ser confirmada, segundo Vian (1999) através das citações de Bloor (1997) relativas a um manual de ensino publicado em 1415 destinado a mercadores de lã ou produtos agrícolas, que apresentava palavras técnicas associadas à indústria de lã, podendo o curso ser considerado um curso de inglês para negócio.

Ainda discorrendo sobre o histórico do ensino de inglês instrumental Vian (1999) descreve os anos 60 através de informações apresentadas por Howatt (1984). Esse foi o período em que o ensino instrumental se tornou uma atividade fundamental no campo de ensino de Língua Inglesa, datando desta época os primeiros livros de inglês instrumental.

Seguindo este princípio, diversos cursos instrumentais surgiram. Conforme expõe Vian (1999), no Brasil, para que as necessidades dos alunos do programa de mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas da PUC-SP fossem atendidas foi desenvolvido nos anos 70 o Projeto Ensino de Inglês Instrumental em Universidades

Brasileiras, que resultou na criação do Centro de Pesquisas, Recursos e Informações em Leitura (CEPRIL) e na publicação do periódico *ESpecialist* (Celani et al., 1978). Além desses avanços o número de pesquisas nesta área é crescente, proporcionando a produção de materiais de apoio a professores, além do desenvolvimento de aspectos teóricos e práticos relacionados à temática.

A abordagem instrumental, como se pode depreender a partir do exposto tem as necessidades do aluno como foco central, principalmente no que tange as características de sua área de atuação, proporcionando a possibilidade de desenvolver linguagem adequada ao contexto, considerando-se habilidades específicas e seu aprimoramento, conforme pontuado por Vian (1999).

Anthony (s.d) expõe como definição de inglês instrumental um conjunto de características absolutas e variáveis apresentadas por Evans (1997). Segundo este autor as características absolutas da abordagem instrumental são:

- Foco nas necessidades dos alunos;
- Uso de metodologia e atividades adequados aos objetivos e características da disciplina;
- Uso adequado de linguagem nas atividades em termos de gramática, léxico, registro, técnicas de estudo, discurso e gênero.

Esse mesmo autor expõe as características variáveis da abordagem instrumental como:

- Possibilidade de relação do inglês instrumental com disciplinas específicas;
- Inglês instrumental pode utilizar, em contextos específicos de ensino, metodologias diferentes provenientes do Inglês geral;
- O inglês instrumental destina-se, em geral, a adultos, porém este poderia destinar-se alunos do ensino secundário;
- Por assumir que os alunos possuem conhecimentos linguísticos básicos, cursos de inglês instrumental são destinados, em geral, a alunos de nível intermediário ou avançado.

Carvalho (s.d) estabelece alguns parâmetros que podem guiar a leitura segundo uma abordagem instrumental, sendo estes: introdução do texto através de fotos, títulos, layout etc.; compreensão geral do texto através do contexto, não sendo necessária a leitura de palavra por palavra; e, por fim, estímulo a inferir o significado das palavras do texto através da observação de cognatos, incentivando o uso de dicionário como ultimo recurso.

Em suma, a abordagem instrumental se foca nas necessidades dos alunos e possui objetivos e conteúdo definidos. Neste sentido, percebe-se que o foco se direciona ao aluno, utilizando modelos de currículo específicos.

O modelo de currículo focado no aluno, conforme expõe Nunan (1996) trata-se do processo de aprendizado de um novo idioma que valoriza a aquisição de competência comunicativa e linguística para realizar as tarefas em contextos reais e práticos. Este modelo ganhou destaque com o advento do método comunicativo de ensino.

O ensino focado no aluno não se trata de um simples método, mas de um conjunto de abordagens, segundo expõe Nunan (1996). Sua principal característica se resume ao princípio de que os aprendizes não devem aprender apenas regras gramaticais, mas deve desenvolver nível linguístico necessário para se comunicar em situações reais, isto significa que os aprendizes devem ser aptos a construir estruturas gramaticais corretamente, mas seu conhecimento não deve se restringir, devendo ele ser capaz de desenvolver várias outras habilidades. O tópico seguinte (2.2) tratará com mais detalhes as características do método comunicativo.

Além de uma metodologia que seja apropriada aos interesses do currículo centrado no aluno, é, também necessário que sejam utilizados materiais que o concretizem. Segundo Nunan (1996), o material didático é essencial, estando este presente na sala de aula na forma de livros, imagens, filmes, jogos etc. O material didático oferece suporte a professores, independentemente de seu nível de experiência. Exemplo disto é que professores inexperientes podem utilizá-los para o planejamento de aulas e professores experientes podem utilizá-los como subsídios para obter informações quando se deparam com classes ou alunos diferentes.

Alguns materiais podem ser mais proveitosos que outros. Materiais com níveis mais elevados de autenticidade apresentam maiores vantagens. Nunan (1996) descreve que tal autenticidade se relaciona a materiais que não possuem como foco o ensino, podendo estes ser provenientes de vídeos, gravações de interações reais, trechos de programas televisivos, artigos de jornais, fotografias, pinturas etc.

O autor pontua que a utilização de materiais autênticos pode ser bastante difícil. Existe polêmica entre teóricos, pois alguns acreditam que não se pode modificar os materiais em nenhuma circunstância. Em contrapartida, outros defendem que, em alguns casos, devem-se modificar tais materiais.

Segundo Vilaça (2010) a escolha do material didático é uma tarefa bastante complexa por envolver aspectos pedagógicos e financeiros. A escolha de materiais deve ser baseada no nível de sua adequação ao contexto de ensino/aprendizagem específico no qual estes serão inseridos, levando-se em consideração os objetivos, características e necessidades presentes em tal contexto.

Ao se analisar o material didático objetiva-se compreendê-lo e apreender suas características, objetivos, qualidade, potencialidades, vantagens e desvantagens (VILAÇA, 2010). Cunningsworth (apud Vilaça, 2010) considera que a avaliação de material didático possui quatro níveis: análise, interpretação, avaliação e seleção, que se tratam respectivamente da consideração de naturezas e categorias diferentes, consideração de experiências e julgamentos profissionais, julgamento do material com base em valores e critérios estabelecidos pelo avaliador e, por fim, verificação da adequação do livro com base no contexto específico de ensino.

O material didático selecionado pode não se adequar de forma integral às necessidades e objetivos propostos de acordo com o contexto de ensino. Nesse caso, uma possível solução é a elaboração de material didático ou a adaptação do material já selecionado para atender tais necessidades.

Segundo Vilaça (2010) cinco passos podem ser seguidos para que o material seja adaptado:

1. Adição de atividades, textos e materiais complementares;
2. Subtração ou omissão de parte do material;
3. Adaptação através de modificações parciais de atividades ou textos que podem ser considerados, por exemplo, desatualizados.
4. Simplificação de tarefas e atividades quando necessário;
5. Re-ordenamento de conteúdos e atividades.

Dias (2004) elaborou uma ficha de avaliação de livro didático de língua estrangeira para fins de seleção de material. Alguns dos fatores considerados pela autora para avaliação e seleção de material didático são:

- Integração entre as quatro habilidades e conhecimento léxico sistêmico;
- Aspectos gráfico-editoriais;
- Autonomia dos alunos;
- Aspectos relativos à compreensão e produção escrita e oral;

O nível de adequação do material didático é bastante complexo e deve ser observado por profissionais preparados e conhecedores de critérios de seleção, devido à importância deste para em práticas pedagógicas.

4 ANÁLISE DE DADOS

4.1 Projeção para análise dos dados

O *corpus* selecionado para realização deste trabalho se baseia nos textos dos livros didáticos *Face2face* (REDSTON & CUNNINGHAM, 2007) e *World View* (ROST, 2005). Os livros são organizados em unidades, que compõem o *corpus*.

Durante o desenvolvimento da pesquisa constatou-se a necessidade de se fazer uma análise do livro como uma unidade devido à sua relevância, isto é todos os textos de todas as unidades dos livros didáticos em foco compuseram o *corpus* desta pesquisa.

Para a verificação e análise do *corpus* são observados alguns requisitos expostos na lista de avaliação do livro didático proposta por Dias (2004). Dentre os critérios sugeridos pela autora, selecionou-se três:

1. Adequação dos temas ao público alvo do material (adultos);
2. Diversidade de Gêneros Textuais;
3. Uso de estratégias de leitura.

No decorrer da pesquisa optamos por focar apenas no primeiro critério para que sua relevância e aprofundamento fossem mais significativos e relevantes.

Para que esse fator fosse investigado foram utilizados dados resultantes do levantamento dos tópicos presentes nos textos das unidades dos livros em foco e da aplicação do questionário (descritos em 4.2)

Vale ressaltar que somente foram analisados textos presentes nas unidades propriamente ditas, não sendo contemplados itens constantes em material complementar, intitulados como “revisão”, “trabalho em grupo” etc. em ambos os livros.

O *Face2face* no que tange as temáticas consideradas “muito relevantes” possui 190 textos, distribuídos entre as unidades.

O *World View* considerando-se a mesma classificação do parágrafo anterior apresenta 133 textos.

O livro didático representa valores, crenças e atitudes culturais, conforme exposto por Kumaravadivelu (2003) e indiretamente essas características constroem a visão de alunos e professores em relação à cultura.

A análise do *corpus* permite que sejam identificadas as necessidades linguísticas do público alvo, deste modo professores serão capazes de identificar o que os alunos

necessitam e desejam e planejar o curso decidindo o que ensinar. Segundo Sardinha (2000)

A Lingüística de Corpus ocupa-se da coleta e exploração de corpora, ou conjuntos de dados lingüísticos textuais que foram coletados criteriosamente com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade lingüística. (SARDINHA, 2000. Disponível em: <[HTTP://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502000000200005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502000000200005)>. Acesso em: 23 set. 2011).

A análise do corpus selecionado permite que seja identificado “o que” e “como” elaborar um curso que seja focado especificamente no aluno. A identificação das necessidades dos alunos, segundo Dudley-Evans e St John (2009), engloba a determinação de fatores como:

- informações profissionais,
- informações pessoais,
- informações sobre a língua inglesa e sobre estratégias de aprendizado
- informações sobre lacunas de aprendizado,
- informações sobre os sujeitos,
- informações sobre o que é esperado do curso,
- informações sobre o ambiente no qual o curso será inserido.

Neste sentido, nas seções seguintes serão apresentados os dados coletados no decorrer da pesquisa, bem como as necessárias análises de dados.

4.2 Elaboração e aplicação do Questionário

O processo de análise do corpus iniciou-se através da elaboração de um questionário a ser respondido por colaboradores desta pesquisa.

Inicialmente foi realizado um levantamento dos temas tratados nos livros selecionados, os quais foram agrupados em tópicos comuns (TABELA 1), para a formulação do questionário (anexo 1). O objetivo do questionário foi verificar a adequação dos temas constantes nos textos dos livros ao perfil de um público adulto que busca o ensino de inglês para fins profissionais e acadêmicos.

Os temas constantes na TABELA 1 foram levantados a partir da análise e do levantamento dos assuntos tratados nos textos dos livros.

TABELA 1 – Levantamento de temas contemplados nos livros em estudo

1- Situações de sala de aula	10 - Histórias de vida
2 - Apresentações pessoais	11 - Lutas sindicais
3 - Número de telefone	12 - Emprego/mercado de trabalho
4 – Família	13 – Viagem
5 - Atendimento em situações de restaurante	14 - Datas comemorativas
6 - Preferências de comidas	15 - Avaliação escolar
7 - Gostos e preferências individuais	16 - Vida no estrangeiro
8 - Anúncios de vendas e publicitários	17 – Tecnologia
9 - Pessoas famosas	18 - Romance entre casais

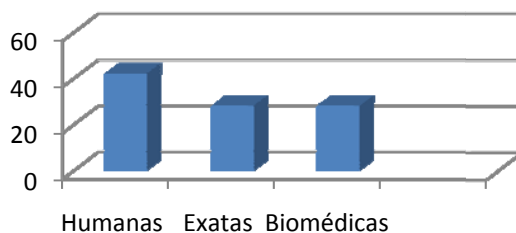
O questionário elaborado propôs aos participantes voluntários (descritos em 2.4.3.1) que classificassem os temas em irrelevantes (dispensáveis), relevantes (importantes) e muito relevantes (indispensáveis). Isso significa que os participantes deveriam analisar os temas e classificá-los de acordo com o seu interesse e/ou necessidade.

A aplicação do questionário que deu origem aos dados descritos se deu de dois modos: pessoalmente e através de email. Os questionários respondidos na presença da pesquisadora transcorreram de forma tranquila, porém os disponibilizados via email não foram respondidos por todos os solicitados e houve demora em obter respostas. Vale ressaltar que foram distribuídos 30 questionários e o retorno foi de 28.

2.4.3.1 Sujeitos colaboradores e condições de participação na pesquisa

O grupo de colaboradores desta pesquisa é composto por 28 universitários, com faixa etária entre dezenove (19) e quarenta e seis anos (46) que se dividem entre as áreas de humanas, exatas e biomédicas. Aqueles que estão inseridos na primeira área de estudo correspondem a aproximadamente 42%, os que estão inseridos na segunda e terceira áreas correspondem a aproximadamente 28% em cada, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

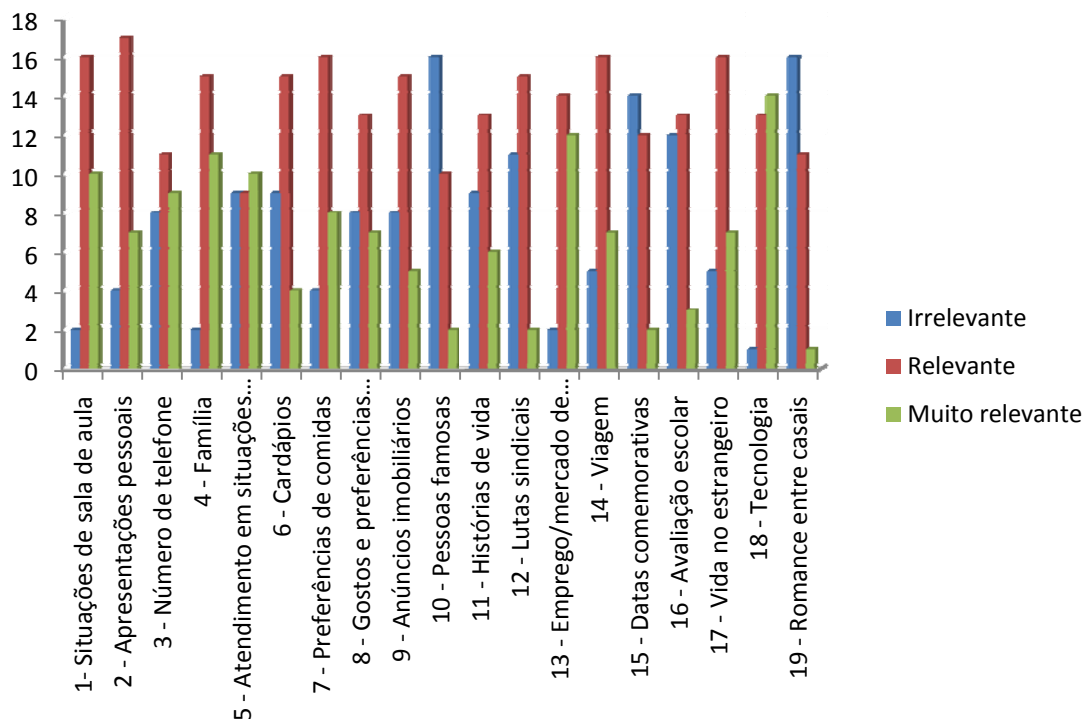
GRÁFICO 1 – Percentual áreas dos colaboradores



2.4.3.2 Dos resultados dos questionários

O GRÁFICO 2 representa o resultado dos questionários demonstrando o grau de relevância temática classificado pelos participantes/colaboradores desta pesquisa.

GRÁFICO 2 – Levantamento dos temas



Os dados do GRÁFICO 2 indicam que o maior interesse dos participantes/colaboradores relaciona-se ao tema tecnologia, refletindo as tendências temáticas globais, presentes na sociedade contemporânea, que é uma sociedade informatizada e com rápida inserção e mutabilidade de recursos tecnológicos. Essa temática está diretamente relacionada com o segundo tema de maior incidência: emprego e mercado de trabalho. Isso significa que os participantes e os sujeitos informantes demonstram ter interesse por cursos de inglês voltados para suas áreas profissionais a fim de buscar recursos que possam ser

diferenciais que atendem a demanda de conhecimento exigida pelo mercado de trabalho. As temáticas citadas se relacionam no sentido que tecnologia complementa o tema emprego e mercado de trabalho, sendo que conhecimentos referentes à primeira são considerados diferenciais na escolha de um candidato a uma vaga de emprego ou a uma vaga de promoção em uma organização.

Os resultados encontrados são motivados pelo perfil dos sujeitos informantes e pelo público alvo dos livros didáticos, considerando-se seus contextos de vida. Os indivíduos a que se destinam os livros didáticos e os sujeitos colaboradores são adultos, brasileiros ou profissionais em formação ou profissionais em atuação. Exemplos disso é o interesse por textos relacionados ao mercado de trabalho e a emprego, demonstrando uma necessidade de conhecimentos necessários para um sucesso profissional. Esse fato pode ser relacionado ao perfil dos sujeitos/colaboradores que são profissionais em pré-serviço, com idade entre dezenove (19) e quarenta e seis anos (46), graduandos de cursos nas áreas de humanas, exatas e biomédicas. Os dados permitem entender que os sujeitos colaboradores veem a necessidade de terem proficiência na língua inglesa (LE) para atenderem a uma demanda do mercado de trabalho atual.

A partir dessas análises pode-se inferir que os índices apresentados pelos sujeitos colaboradores demonstram que eles se interessam pelo aprendizado da língua inglesa voltado para situações específicas que envolvem outros participantes, ou seja, situações que envolvem interação interpessoal nos âmbitos social, acadêmico e profissional. Destaca-se a relação entre os temas de maior prioridade para os aprendizes adultos de língua Inglesa – LE assuntos relacionados com mercado e mundo profissionais. Segue uma análise detalhada de cada temática considerada “muito relevante” em contraste com os pontos referentes a emprego e mercado de trabalho

A relação entre temas que envolvem ‘contextos profissionais’ e ‘tecnologia’ reflete as tendências globais situadas no século XXI, presentes em uma sociedade informatizada e com rápida inserção e mutabilidade de recursos tecnológicos. Diante desse contexto de prioridades, consideramos relevante verificar os temas considerados muito relevantes com mais de cinco incidências de acordo com a opinião dos participantes voluntários. Esses dados serão discutidos e analisados de modo aprofundado em pesquisas e estudos futuros.

CONCLUSÃO

No contexto contemporâneo, a habilidade de leitura é essencial e indispensável para a inserção e crescimento no mundo acadêmico, artístico e profissional, onde a informação é veiculada por meio de textos impressos e eletrônicos.

Tendo constatado que os participantes/colaboradores tendem a se interessar por textos que envolvem a temática mercado de trabalho e tecnologia, percebe-se que sua necessidade incide sobre temáticas que auxiliam profissionais em pré-serviço a se preparar para serem inseridos no mercado de trabalho.

Neste sentido, percebe-se que os participantes voluntários desta pesquisa necessitam de um aprendizado voltado para suas necessidades e que os resultados correspondam aos seus objetivos pretendidos, atendendo, desse modo, às características da abordagem instrumental. O foco no aluno e em suas necessidades resultará em um aprendizado direcionado e coerente de modo a atender os interesses, objetivos e necessidades do alunado.

Assim, consideramos relevante verificar com mais afinco os temas considerados muito relevantes com mais de cinco incidências de acordo com a opinião dos participantes voluntários. Para fins de aprofundamento da pesquisa e alcance de conclusões mais precisas esses dados devem ser discutidos e analisados de modo aprofundado em pesquisas e estudos futuros.

6 Referências bibliográficas

ANTHONY, Laurence. **English for Specific Purposes: What does it means? Why is it different?** Disponível em: <<http://www.antlab.sci.waseda.ac.jp/abstracts/ESParticle.html>>. Acesso em: 14 set. 2010.

ANTHONY, Laurence. **English for Specific Purposes and the role of the ESP practitioner.** Disponível em: <<http://www.antlab.sci.waseda.ac.jp/abstracts/Aizukiyo97.pdf>>. Acesso em: 14 set. 2010.

BARBER, C. L. Some Measurable Characteristics of Modern Scientific Prose (1962). In: SWALES, J. **Episodes in ESP**. Oxford: Pergamon Press, 1985.

BLOOR, M. The English Language and ESP teaching in the 21 st century. In: VIAN Jr. Orlando. **Inglês Instrumental, Inglês para Negócios e Inglês Instrumental para Negócios**. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/6687/ingles-instrumental-ingles-para-negocios-e-ingles-instrumental-para-negocios>>. 20 abr. 2011.

CARVALHO, Regina Célia de; LIMA, Paschoal (org.). **Leitura: Múltiplos olhares**. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

CARVALHO, Sérgio Nascimento de. **O enfoque instrumental na leitura**. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/soletras/10/12.htm>>. Acesso em: 14 set. 2010.

CELANI, M.A.A. et al. The Brazilian ESP project – an evaluation. São Paulo: Educ, 1978. In: VIAN Jr. Orlando. **Inglês Instrumental, Inglês para Negócios e Inglês Instrumental para Negócios**. Disponível em:

<<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/6687/ingles-instrumental-ingles-para-negocios-e-ingles-instrumental-para-negocios>>. 20 abr. 2011.

COOK, V. **Relating SLA research to language teaching materials**. Canadian Journal of Applied Linguistics, v1, N1-2, 1998.

CUNNINGSWORTH, A. Choosing your coursebook. Oxford: Heineman, 1995. In: VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. **Materiais didáticos de língua estrangeira: aspectos de análise, avaliação e adaptação**. Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades, v. VII, n. XXXII. Jan - Mar 2010.

DIAS, Reinildes. **Ficha de Avaliação – Livro didático de Língua Estrangeira**, 2004. Disponível em: <www.letras.ufmg.br/arado/Evaluation_check_list_-_2007.doc>. Acesso em: 13 set. 2010.

DUDLEY-EVANS, Tony; St. JOHN, Maggie Jo. **Developments in ESP: A multidisciplinary approach**. United Kingdom: Cambridge University Press, 2009.

ELLIS, R. **The empirical evaluation of language teaching materials**. ELT Journal Volume 51/1 January 1997

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 45 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

HOWATT, A. P. R. A history of English Language Teaching. Oxford: Oxford University Press, 1984. In: VIAN Jr. Orlando. **Inglês Instrumental, Inglês para Negócios e Inglês Instrumental para Negócios**. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/6687/ingles-instrumental-ingles-para-negocios-e-ingles-instrumental-para-negocios>>. 20 abr. 2011.

KUMARAVADIVELU, B. **Beyond Methods: Macrostrategies for language teaching**. Disponível em: <http://www.yale.edu/yup/pdf/095732_front_1_2.pdf>. Acesso em: 10 set. 2011.

NÚCLEO de Assessoria Pedagógica Universidade Federal do Paraná. **Uma breve introdução ao letramento crítico**. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/7965991/letramentocritico>>. Acesso em: 03 ago. 2011.

NUNAN, David. **The learner-centred curriculum: a study in second language teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996, p. 21-41 e 98-113.

NUNAN, David. **Second language teaching and learning**. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1999.

REDSTON, Chris; CUNNINGHAM, Gillie. **Face2face: elementary book**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005

RICHARDS, J.C. **Materials development and research-** Making the connections. Paper presented at a colloquium on research and materials development- TESOL Convention, SanAntonio, March, 2005. Disponível em: <<http://www.professorjackrichards.com/pdfs/materials-development-making-connection.pdf>>. Data de acesso: 25 abr. 2010.

ROST, Michael. **Worldview 1**. Londres: Longman, 2007.

SWALES, J. **Episodes in ESP**. Oxford: Pergamon Press, 1985.

VIAN Jr. Orlando. **Inglês Instrumental, Inglês para Negócios e Inglês Instrumental para Negócios**. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/6687/ingles-instrumental-ingles-para-negocios-e-ingles-instrumental-para-negocios>>. 20 abr. 2011.

VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. **Materiais didáticos de língua estrangeira:** aspectos de análise, avaliação e adaptação. Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades, v. VII, n. XXXII. Jan - Mar 2010.

ANEXOS

Anexo 1 - Questionário destinado à verificação do contexto com o qual o livro didático é trabalhado em institutos de idiomas



Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Letras e Linguística - ILEEL



Questionário destinado à pesquisa para iniciação científica

Escola: _____

1. Há quanto tempo ensina-se Língua Inglesa nesta escola?
2. Como é feita a seleção dos professores nesta escola?
3. Qual a formação dos professores? Eles têm experiência no exterior?
4. Qual é a carga horária semanal e a duração total do curso? O curso é dividido em quantos níveis?
5. Qual é o número total de livros utilizados durante todo o curso?
6. Quando se inicia o nível adulto?
7. Qual é a média e o limite de alunos em sala de aula?
8. O curso oferece turmas homogêneas (isto é, ele cria turmas com pessoas de idades e objetivos iguais)?

9. Qual é o livro didático adotado na escola (Título, autor (es), editora, nº de volumes, material audiovisual, etc)? Como foi feita a escolha?
10. Qual o perfil dos alunos que frequentam o curso de Inglês nível básico adulto (sexo, faixa etária, nível socioeconômico, formação)? Geralmente esses alunos são provenientes de quais escolas?
11. Por que os alunos procuram o curso de Inglês (objetivos, interesses, expectativas)?
12. A escola possui laboratório de línguas, uma biblioteca, acesso a internet? Os alunos fazem uso de novas tecnologias?
13. Há evasão de alunos? Por quê?

Anexo 2 – Questionário para averiguação de relevância temática

Sou bolsista PIBIC/UFU e estou analisando material didático destinado ao ensino de Língua Inglesa. Este questionário tem como objetivo avaliar a relevância de temas abordados em livros usados para o ensino de inglês para adultos. Sua colaboração é muito importante e seu nome não será mencionado em meu trabalho.

NOME (opcional): _____

Idade: _____

Curso: _____

Para responder o questionário deve-se considerar:

- I = Irrelevante
- R= Relevantes
- MR= Muito Relevantes

1. Situações de sala de aula	() I	() R	() MR
2. Apresentações pessoais	() I	() R	() MR
3. Número de telefone	() I	() R	() MR
4. Família	() I	() R	() MR
5. Atendimento em situações de restaurante	() I	() R	() MR
6. Cardápios	() I	() R	() MR
7. Preferências de comidas	() I	() R	() MR
8. Gostos e preferências individuais	() I	() R	() MR
9. Anúncios imobiliários	() I	() R	() MR
10. Pessoas famosas	() I	() R	() MR
11. Histórias de vida	() I	() R	() MR
12. Lutas sindicais	() I	() R	() MR

13. Emprego/mercado de trabalho	<input type="checkbox"/> I	<input type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> MR
14. Viagem	<input type="checkbox"/> I	<input type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> MR
15. Datas comemorativas	<input type="checkbox"/> I	<input type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> MR
16. Avaliação escolar	<input type="checkbox"/> I	<input type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> MR
17. Vida no estrangeiro	<input type="checkbox"/> I	<input type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> MR
18. Tecnologia	<input type="checkbox"/> I	<input type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> MR
19. Romance entre casais	<input type="checkbox"/> I	<input type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> MR
20. Você teria informações adicionais?			
21. Outro(s) tema(s) muito relevantes:			